

MANUAL DE INSTALAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BENEFICIÁRIO PRINCIPAL – ANEXOS 1-7

Versão 2.0 R4 — 15 de agosto de 2017

Ferramentas de gestão para na abordagem de todo o país

Resumo do MCN

Painel de Controlo Regional

Painel de Controlo da Gestão do Beneficiário Principal

Ferramenta de Gestão do Sub-Beneficiários



Esta publicação é possível graças ao apoio do povo Americano através da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional e do Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA. A GMS é financiada pelo Plano de Emergência do Presidente dos EUA para o Alívio da SIDA e pela Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional ao abrigo do contrato N.º AID-OAA-C-12-00040. O conteúdo deste relatório é da exclusiva responsabilidade da Grant Management Solutions e não reflecte necessariamente os pontos de vista da Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, do Governo dos EUA ou do Fundo Global de Luta ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária. A GMS é um projecto em parceria financiado pelo governo dos EUA composto por: Management Sciences for Health, Abt Associates, International HIV/AIDS Alliance, Pact, Palladium, Realizing Global Health, Training Resources Group, e que visa reforçar o desempenho das subvenções do Fundo Global.

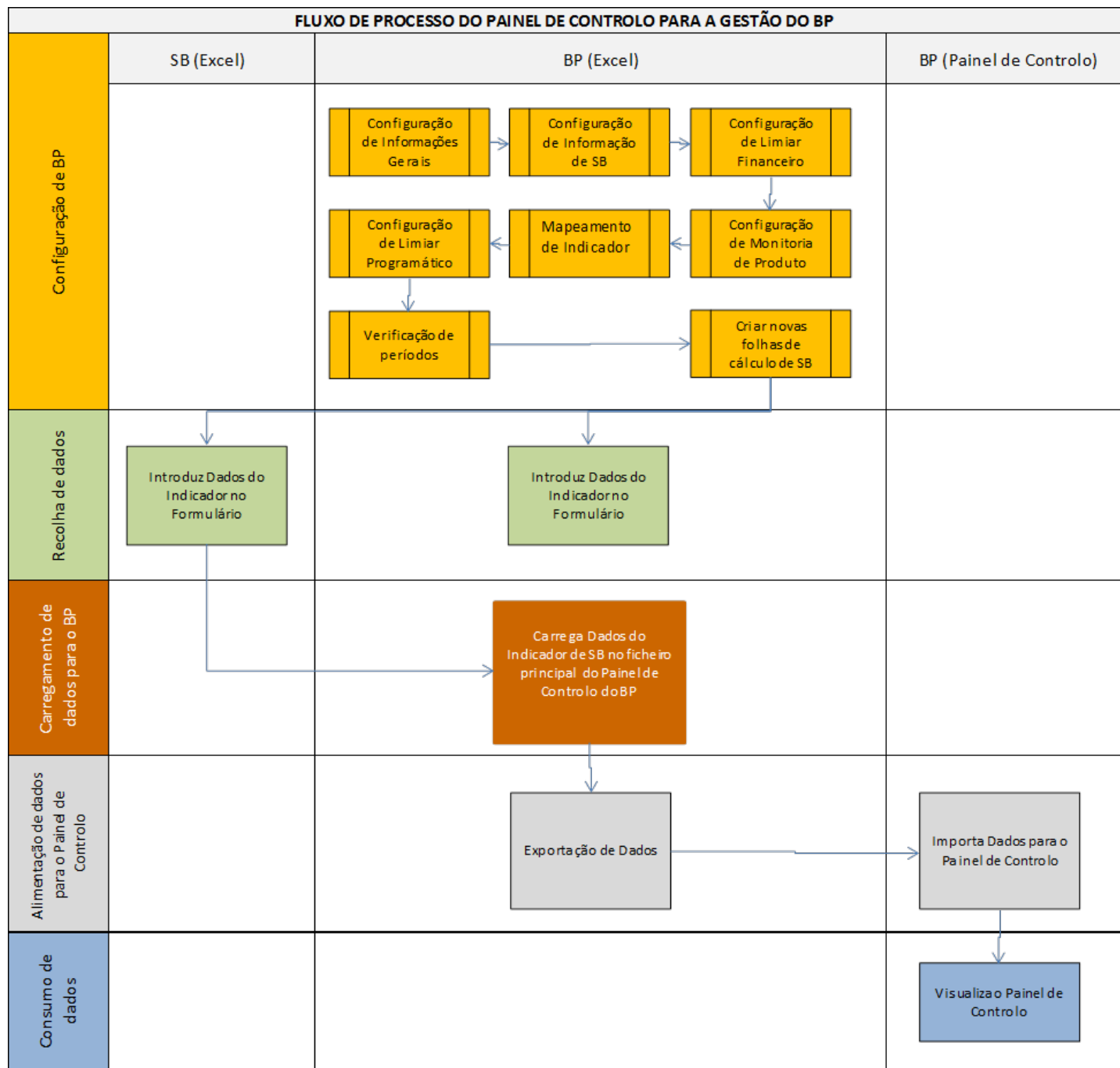
ÍNDICE

Abreviaturas e acrónimos	4
Anexo 1. Fluxo de processo do Painel de Controlo para a Gestão do BP.....	5
Anexo 2. Indicadores de Gestão Financeira	6
Anexo 3. Indicadores de Gestão Geral	10
Anexo 4. Indicadores de gestão de compras e aprovisionamento	12
Anexo 5. Definições de dados para Indicadores Financeiros, de Gestão e de Gestão de Compras e Aprovisionamento	16
Anexo 6. Informação Adicional para o Cálculo do Indicador P6 Relativo à Disponibilidade de Stocks ..	26
Anexo 7. Indicadores padrão de produtividade e cobertura do programa do Fundo Global (desde outubro de 2014)	36

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

ACT	terapias combinadas à base de artemisinina
AS/AQ	associação artesunato/amodiaquina
ASP	acção sujeita a prazo
BP	beneficiário principal
CE	condição especial
CMS	central de medicamentos e artigos médicos
CQ	controlo de qualidade
CS	condição suspensiva
EQA	avaliação externa de qualidade
ETV	Eliminação da transmissão vertical do HIV mãe-filho
FSC	fortalecimento dos sistemas comunitários
Fundo Global	Fundo Global de Combate ao HIV/SIDA, Tuberculose e Malária
GCA	gestão de compras e aprovisionamento
GIG	Gabinete do Inspector Geral
HSH	homens que fazem sexo com outros homens
MCA	mecanismo de compra agrupada
MDR	resistentes a multi-doenças
OBC	organização de base comunitária
PIDOM	pulverização intra-domiciliária
PNCT	programa nacional de controlo da tuberculose
PVHS	peças vivendo com HIV/SIDA
REMI	redes mosquiteiras tratadas com insecticidas
REMILD	redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração
RP/PD	Relatório de Progresso e Pedido de Desembolso
SB	sub-beneficiário
SIGS	sistema de informação para a gestão da saúde
SSB	sub-SB
TARV	tratamento anti-retroviral
TB	tuberculose
TB-RR	TB resistente a Rifampicina
TG	transgénero
TGF	Fundo Global
TIP	tratamento intermitente presuntivo
TSC	trabalhadores de saúde comunitários
TSM	testes de susceptibilidade a medicamentos
TSO	terapia de substituição de opióides

ANEXO 1. FLUXO DE PROCESSO DO PAINEL DE CONTROLO PARA A GESTÃO DO BP



ANEXO 2. INDICADORES DE GESTÃO FINANCEIRA

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Cálculo	Fonte dos dados
F1	Desembolso comparativamente ao Orçamento	Fi2: Desembolso	Para determinar se os pagamentos cumulativos estão de acordo com os fundos orçamentados para um determinado período	<p>Numerador: \$ Pagamentos cumulativos realizados pelo Fundo Global ao BP num determinado período de comunicação de informações</p> <p>Denominador: \$ orçamento cumulativo para a subvenção para um determinado período de comunicação de informações</p>	<p>Registos do BP e registos bancários. Os pagamentos do Fundo Global serão apresentados conforme são registados na conta bancária do BP.</p> <p>Os pagamentos realizados pelo Fundo Global em nome do BP a compras agrupadas voluntárias (agora denominadas compras agrupadas) serão apresentados com a data indicada pelo Fundo Global.</p> <p>Os números do orçamento são os aprovados no acordo de subvenção actualizado regularmente.</p>
F2	Despesas comparativamente a Orçamento	Fi3: Despesa	Para determinar se as despesas cumulativas num determinado período estão de acordo com o orçamento cumulativo no mesmo período	<p>Numerador: \$ despesas cumulativas para um determinado período de comunicação de informações</p> <p>Denominador: \$ orçamento cumulativo para um determinado período de comunicação de</p>	<p>Registos do BP e registos bancários.</p> <p>As despesas com o mecanismo de compra agrupada (MCA) serão apresentadas com a data indicada pelo Fundo Global.</p> <p>As despesas consideradas para a subvenção serão a soma das</p>

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Cálculo	Fonte dos dados
				informações	despesas exclusivas do BP e das despesas do SB (incluindo pagamentos realizados pelo SB as SSB)
F3	Integralidade e oportunidade dos relatórios financeiros	Fi5: Relatórios Financeiros Pendentes	Para determinar se os relatórios financeiros incluem todos os dados solicitados e foram apresentados atempadamente	# relatórios financeiros incompletos e atrasados apresentados pelo SB ao BP por período	Registos do BP
F4	Monitoria das auditorias	Audit. ext.	Para monitorar a execução das recomendações da auditoria externa	# de recomendações de auditoria implementadas dentro do prazo acordado; # não concluídas, mas ainda dentro do prazo; # de recomendações não concluídas e fora do prazo	Registos do BP e relatório(s) de auditoria
F5	Panorama financeiro da subvenção	Cumulativo por trimestre	Para proporcionar um panorama do orçamento cumulativo, pagamentos e despesas da subvenção por período de comunicação de informações.	Valores cumulativos do orçamento da subvenção, pagamentos realizados pelo Fundo Global e despesas da subvenção para cada período de comunicação de informações.	Registos financeiros do BP. Os pagamentos do Fundo Global são registados conforme são registados na conta bancária do BP.
F6	Taxa de despesas dos SB individuais	Despesa comparativamente a % Orçamento	Para proporcionar um perfil do grau de aderência das despesas de cada	Numerador: despesas num determinado período de comunicação de	Registos financeiros do SB. Os pagamentos do SB com SSB são apresentados conforme registados

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Cálculo	Fonte dos dados
			período ao orçamento do período	informações para o SB individual, incluindo pagamentos do SB a SSB. Denominador: orçamento para o mesmo período de comunicação de informações para o SB individual, incluindo pagamentos do SB a SSB.	pelo SB como tendo sido pagos.
F7	Panorama financeiro por SB		Para obter as despesas, pagamentos e orçamento do SB por período, para o SB realçado.	Gráfico de barras mostrando, para cada período de comunicação de informações e para o SB realçado, o orçamento, o nível de despesa (incluindo pagamentos do SB a SSB) e pagamento do BP ao SB.	Registos financeiros do SB. Os pagamentos do SB com SSB são apresentados conforme registados pelo SB como tendo sido pagos.
F8	Panorama financeiro cumulativo por SB		Para obter as despesas, pagamentos e orçamento cumulativos do SB por período de comunicação de informações, para o SB realçado.	Gráfico de barras mostrando, para cada período de comunicação de informações e para o SB realçado, o orçamento cumulativo, o nível cumulativo de despesa (incluindo pagamentos do SB a SSB) e pagamento cumulativo do BP ao SB.	Registos financeiros do SB. Os pagamentos do SB com SSB são apresentados conforme registados pelo SB como tendo sido pagos.

ANEXO 3. INDICADORES DE GESTÃO GERAL

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
G1	Execução das visitas de supervisão do apoio ou da monitoria	Visitas de supervisão atrasadas	Para monitorar a execução das atividades de supervisão de apoio planeadas	<p>Objectivo: # visitas de supervisão de apoio planeadas e realizadas por período</p> <p>Real: # visitas de supervisão de apoio não realizadas por período</p>	Relatórios de supervisão; plano de supervisão
G2	Implementação atempada das principais recomendações identificadas durante as visitas de supervisão do apoio ou da monitoria. As principais recomendações são definidas pelo BP.	Implementação das recomendações atrasadas da supervisão	Capacidade de resposta do BP e do SB para corrigirem as fraquezas do programa	# de recomendações-chave que tenham surgido das visitas de supervisão e cuja implementação esteja atrasada	relatórios de progresso do BP/SB; relatórios das visitas de supervisão
G3	Oportunidade dos relatórios programáticos do SB	Relatórios atrasados do programa	Oportunidade dos relatórios programáticos do SB/agência de implementação apresentados ao BP	# relatórios programáticos incompletos e atrasados apresentados pelo SB ao BP por período	Registos do SB e da agência de implementação

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
G4	Pessoal principal contratado e pronto a implementar a subvenção	Cargos principais por preencher	Disponibilidade de pessoal principal para a implementação da subvenção. Pessoal principal envolvido; pessoal de gestão sénior e técnicos no BP e SB principal.	Real: # cargos principais por preencher Objectivo : # total de cargos principais no BP e SB principal	Estruturas organizacionais do BP e do SB; orçamentos do BP e SB; relatórios de implementação do programa; registos de RH
G5	Condições suspensivas (CS)	CS	Condições suspensivas formalmente autorizadas pelo Secretariado do Fundo Global	# CP cumpridas conforme planeado; # CP não cumpridas, mas ainda dentro do prazo; # CP não cumpridas e atrasadas	Relatórios de implementação do programa do BP/SB; Relatórios de Progresso e Pedidos de Desembolso (RP/PD) ; cartas da gestão; acordo de subvenção
G6	Condições especiais (CE) e acções sujeitas a prazos realizadas dentro do prazo	CE e ASP	CE e ASP formalmente autorizadas pelo Secretariado do Fundo Global	# CE e acções sujeitas a prazos (ASP realizadas) conforme programadas; #CE e ASP não realizadas, mas ainda dentro do prazo; # CE e ASP não realizadas e atrasadas	Relatórios de implementação do programa do BP/SB ; RP/PD ; cartas da gestão
G7	O BP executou as recomendações do Gabinete do Inspector-geral (GIG)	GIG	Recomendações cruciais e importantes do GIG recomendadas pelo Secretariado do Fundo Global são implementadas atempadamente	# recomendações do GIG cumpridas conforme planeado; # recomendações do GIG não cumpridas, mas ainda dentro do prazo; # recomendações do GIG não cumpridas e atrasadas	Relatórios do BP e comunicação com o Secretariado do Fundo Global; cartas de gestão do Fundo Global com recomendações prioritárias

ANEXO 4. INDICADORES DE GESTÃO DE COMPRAS E APROVISIONAMENTO

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
P1	Execução atempada de compras de produtos de saúde	Aquisição atrasada de produtos	Para monitorar a execução das compras de acordo com o plano de aprovisionamento	# de produtos cuja compra está atrasada	Notas de encomenda do BP, SB ou centrais de medicamentos e artigos médicos (CMS)
P2	Número de lotes que falharam os testes de controlo de qualidade (CQ)	Teste de Qualidade de Produtos falhou	Para verificar se os testes de CQ estão a ser implementados de acordo com o plano de CQ	Número de lotes testados que não preencheram os requisitos de qualidade	Autoridade reguladora nacional ou comunicações ao BP provenientes do laboratório externo contratado para realizar os testes de CQ
P3	Valor das compras de produtos de saúde realizadas como encomendas de emergência	Valor dos pedidos de urgência	Para monitorar a eficiência da gestão de compras e aprovisionamento	Numerador: valor das compras de produtos de saúde realizadas como encomendas de emergência	Notas de encomenda do BP ou da CMS
P4	Número de entregas atrasadas	Nº Unidades c/ Entrega de produtos atrasada	Disponibilidade de produtos de saúde	Real: Número de locais que receberam encomendas completas e a tempo Planeado: Número de locais que fizeram encomendas	Registos do BP ou registos da CMS; Programa Nacional da Doença

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
P5	Número de locais de tratamento que tiveram o <i>stock</i> de produtos principais esgotado durante um determinado período	Unidades com ruptura de <i>stock</i>	Disponibilidade de produtos de saúde	<p>Real: Número de instalações que providenciam tratamento que tiveram o <i>stock</i> de qualquer produto principal de saúde esgotado.</p> <p>Denominador: Todas as instalações de saúde com <i>stock</i> de produtos de saúde.</p>	Documentação de recepção ao nível do local de tratamento
P6	<i>Stock</i> disponível ao nível nacional (= atual M6)	<i>Stocks</i>	Disponibilidade dos produtos de saúde – risco de esgotamento de <i>stock</i>	O BP introduz o número atual de meses de <i>stock</i> disponível do produto (disponível ao nível nacional do sistema de fornecimento) na aplicação de introdução de dados. A aplicação de introdução de dados compara o <i>stock</i> disponível com o <i>stock</i> de segurança (expresso em meses) que foi introduzido para cada produto durante a configuração. As cores resultantes no painel de controlo indicam se o <i>stock</i> disponível é insuficiente, se encontra dentro dos limites aceitáveis ou é excessivo.	CMS; sistema de informação para gestão de logística

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
P7	Número de instalações de saúde que apresentaram relatórios sobre o estado do produto de saúde de acordo com o programa de relatórios definido	Nº de Relatórios de Stock de Unidades atrasados	Funcionamento do sistema de informação para gestão dos produtos farmacêuticos e de saúde	Numerador: # relatórios de estado do produto farmacêutico e de saúde incompletos e atrasados relatórios programáticos apresentados por instalações ou locais de tratamento de acordo com o programa de relatórios definido	Registos do BP ou registos da CMS; Programa Nacional da Doença
P8	Orçamento aprovado para custos de GCA comparado com o que é gasto e cabimentado para os mesmos custos	Desp + Orçamento comprometido despesas PSM	Conformidade com alocação orçamental para custos de GCA (por ex. paletes, prateleiras)	Numerador: Despesas e cabimentação cumulativas para custos de GCA Denominador: Orçamento cumulativo aprovado para custos de GCA	Relatórios financeiros do BP/SB
P9	Orçamento aprovado para equipamento e produtos de saúde comparado com o que é gasto e cabimentado para os mesmos produtos	Des + Orç compmt Prod + Equip Saúde	Conformidade com a alocação orçamental de produtos de saúde	Numerador: Despesas e cabimentação cumulativas para equipamento e produtos de saúde Denominador: Orçamento cumulativo aprovado para equipamento e produtos de saúde	Relatórios financeiros do BP/SB

N.º	Nome do Indicador	Rótulo do Indicador no Painel de Controlo	O que se pretende medir ou monitorar com este indicador?	Elementos de dados utilizados para calcular o indicador	Fonte dos dados
P10	Orçamento aprovado para fármacos comparado com o que é gasto e cabimentado	Des + Orç Farmacêutico comprometido	Conformidade com a alocação orçamental de produtos farmacêuticos	<p>Numerador: Despesas e cabimentação cumulativas para equipamento e produtos de saúde</p> <p>Denominador: Orçamento cumulativo aprovado para custos farmacêuticos</p>	Relatórios financeiros do BP/SB

ANEXO 5. DEFINIÇÕES DE DADOS PARA INDICADORES FINANCEIROS, DE GESTÃO E DE GESTÃO DE COMPRAS E APROVISIONAMENTO

Os quadros seguintes contêm as definições pormenorizadas dos dados para todos os indicadores Financeiros, de Gestão e de Gestão de Compras e Aprovisionamento na aplicação de introdução de dados e devem ser utilizados pelo BP para verificar se está a registar os dados corretos e que os dados estão a ser registados no nível correto (BP, SB ou ambos). Cada grupo de indicadores está realçado com uma cor diferente.

ITENS DE DADOS FINANCEIROS E DE GESTÃO NA FOLHA DE CÁLCULO DE INTRODUÇÃO DE DADOS DO BP

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
Fi1	Orçamento TGF => BP	Orçamento da subvenção por período no acordo de subvenção ou actualizado de acordo com a aprovação do Fundo Global. Quando os períodos do orçamento da subvenção são mais longos que os períodos de comunicação de informações do painel de controlo, o orçamento deve ser alocado entre os períodos do painel de controlo da forma adequada às despesas planificadas. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Fi2	Pagamento TGF => BP	Os pagamentos do Fundo Global ao BP recebidos na conta do banco do BP durante o período de comunicação de informações do painel de controlo ou, quando o Fundo Global informa sobre pagamentos diretos ao VPP em nome do BP, de acordo com o programa aconselhado pelo Secretariado do Fundo Global. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Fi3	Despesas Apenas BP	Despesas durante o período apenas para o BP. Os pagamentos e despesas do SB não devem ser incluídos. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Fi4	Relatórios financeiros planificados	Relatórios financeiros dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados pelo BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Fi5	Relatórios financeiros devidos	Relatórios financeiros dos SB para o BP que deviam ter sido apresentados durante o período de comunicação de informações, que não foram apresentados no prazo com todos os dados solicitados. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		pele BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB.
Fi6	Acções de auditoria cumpridas	Número de recomendações do mais recente relatório anual de auditoria externa do BP cumpridas. Se a auditoria externa do BP incluir subvenções a outros parceiros de implementação, essa informação pode ser incluída. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Fi7	Acções de auditoria não cumpridas dentro do prazo determinado	Número de recomendações do mais recente relatório anual de auditoria externa do BP não cumpridas, mas que ainda estão dentro do prazo para serem realizadas. Se a auditoria externa do BP incluir subvenções a outros parceiros de implementação, essa informação pode ser incluída. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Fi8	Acções de auditoria não cumpridas fora do prazo determinado	Número de recomendações do mais recente relatório anual de auditoria externa do BP não cumpridas, que já ultrapassaram o prazo para serem realizadas. Se a auditoria externa do BP incluir subvenções a outros parceiros de implementação, essa informação pode ser incluída. Isto é registado apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma9	Visitas de supervisão planificadas	Número de visitas de supervisão do BP planificadas para o período de comunicação de informações. Esta informação é registada apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma10	Visitas de supervisão não efectuadas	Número de visitas de supervisão do BP planificadas para o período de comunicação de informações, que não foram realizadas. Esta informação é registada apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma11	Acções de supervisão recomendadas	Número das principais recomendações de acção das visitas de supervisão ou monitoria aconselhadas até ao final do período de comunicação de informações. As recomendações podem implicar acções do BP e/ou dos SB. Quando implique uma acção do BP, esta deve ser registada contra o SB relevantes, e não contra o BP. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados pelo BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma12	Recomendações de supervisão atrasadas	Número de recomendações principais de acção aconselhadas pelas visitas de supervisão ou monitoria que ainda não foram cumpridas no final do período de comunicação de informações. As recomendações podem implicar acções do BP e/ou dos SB. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados pelo BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		dados.
Ma13	Relatórios programáticos planificados	Relatórios programáticos dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados pelo BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma14	Relatórios programáticos atrasados	Relatórios programáticos dos SB para o BP que deviam ter sido apresentados durante o período de comunicação de informações, que não foram apresentados no prazo acordado com todos os dados solicitados. Para assegurar que para este indicador só sejam introduzidos dados validados pelo BP, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma15	Cargos principais planificados	<p>Número de cargos principais planeados e orçamentados para preencher a função no BP ao abrigo da subvenção no final do período de comunicação de informações. Geralmente, estes cargos serão exclusivamente do BP (frequentemente integrados numa unidade de gestão de projeto), porém nos casos em que as funções do BP tenham sido delegadas num SB principal, seria apropriado incluir também os cargos principais relevantes no SB principal.</p> <p>(Nesses casos, os dados podem ser introduzidos para toda a subvenção na folha para introdução de dados do BP, ou podem ser introduzidos na folha para introdução de dados do BP para cargos principais exclusivos ao BP e nas folhas para introdução de dados dos SB relevantes, em cujo caso o número apresentado para a subvenção será um valor agregado.)</p> <p>Tipicamente, os cargos principais estarão relacionados com a gestão da subvenção específica. Nos casos em que o BP gere várias subvenções e assume a gestão de forma integrada, seria apropriado registar o número total de cargos principais para desempenhar a função do BP para todas as subvenções geridas pela unidade integrada.</p>
Ma16	Cargos principais por preencher	Número de cargos principais planificados para preencher a função no BP ao abrigo da subvenção, que estão por preencher no final do período de comunicação de informações.

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		Esta informação pode ser introduzida apenas ao nível do BP ou do implementador (BP ou SB) cujo cargo principal está por preencher.
Ma17	Condições suspensivas cumpridas	Número de condições suspensivas identificadas no acordo de subvenção, que tenham sido cumpridas com a aprovação do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas no nível do BP.
Ma18	Condições suspensivas não cumpridas mas ainda dentro do prazo	Número de condições suspensivas identificadas no acordo de subvenção, que não foram cumpridas mas ainda estão dentro do prazo para serem realizadas conforme especificado no acordo de subvenção. Esta informação é introduzida apenas no nível do BP.
Ma19	Condições suspensivas não cumpridas e fora do prazo	Número de condições suspensivas identificadas no acordo de subvenção, que não foram cumpridas e que ultrapassaram o prazo para serem realizadas conforme especificado no acordo de subvenção. Esta informação é introduzida apenas no nível do BP.
Ma20	Acções sujeitas a prazos + (ASP) e Condições Especiais (CE) cumpridas	Número total de Acções Sujeitas a Prazos aconselhadas nas cartas de gestão do secretariado do Fundo Global com base em revisões de desempenho de rotina desde o início da execução da subvenção e Condições Especiais identificadas no Acordo de Subvenção, que tenham sido cumpridas com aprovação do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma21	ASP + CE não cumpridas mas ainda dentro do prazo	Número total de Acções Sujeitas a Prazos aconselhadas nas cartas de gestão do secretariado do Fundo Global com base em revisões de desempenho de rotina desde o início da execução da subvenção e Condições Especiais identificadas no Acordo de Subvenção, que não foram cumpridas mas ainda estão dentro do prazo para serem cumpridas conforme especificado na carta de gestão do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma22	ASP + CE não cumpridas e fora do prazo	Número total de Acções Sujeitas a Prazos aconselhadas nas cartas de gestão do secretariado do Fundo Global com base em revisões de desempenho de rotina desde o início da execução da subvenção e Condições Especiais identificadas no Acordo de Subvenção, que não foram cumpridas e ultrapassaram o prazo para serem cumpridas conforme especificado na carta de gestão do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma23	No. de directivas da OIG cumpridas	Número de diretivas ou recomendações originadas por uma revisão da subvenção pelo GIG foram notificadas pelo secretariado do Fundo Global que foram cumpridas com aprovação do

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma24	Directivas da OIG não cumpridas mas ainda dentro do prazo	Número de diretivas ou recomendações originadas por uma revisão da subvenção pelo GIG que foram notificadas pelo secretariado do Fundo Global que não foram cumpridas, mas ainda estão dentro do prazo para serem cumpridas conforme especificado na carta de gestão com aprovação do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
Ma25	Directivas da OIG não cumpridas mas fora do prazo	Número de diretivas ou recomendações originadas por uma revisão da subvenção pelo GIG que foram notificadas pelo secretariado do Fundo Global que não foram cumpridas, e que ultrapassaram o prazo para serem cumpridas conforme especificado na carta de gestão com aprovação do Fundo Global. Esta informação é introduzida apenas ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.

ITENS DE DADOS FINANCEIROS E DE GESTÃO NA FOLHA DE CÁLCULO DE INTRODUÇÃO DE DADOS DO SB

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
Fi1	Orçamento BP => SB	Orçamento do sub-acordo entre o BP e o SB individual para o período de comunicação de informações relevante. Isto é registado apenas ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Fi2	Pagamento BP => SB	Pagamento efectuado pelo BP ao SB que foi recebido na conta bancária do SB durante o período de comunicação de informações. Isto é registado apenas ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Fi3	Despesa	Despesas comunicadas por cada SB, incluindo os pagamentos efectuados aos seus SSB durante o período de comunicação de informações. Isto é registado apenas ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Fi4	Relatórios financeiros planificados	Relatórios financeiros dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Fi5	Relatórios financeiros devidos	Relatórios financeiros dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações que não foram enviados com todos os dados necessários dentro do prazo. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma11	Acções de supervisão recomendadas	Número das principais recomendações de acção das visitas de supervisão de apoio ou de monitoria aconselhadas até ao final do período de comunicação de informações. As recomendações podem implicar acções do BP e/ou dos SB. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma12	Recomendações de supervisão atrasadas	Número das principais recomendações de acção aconselhadas pelas visitas de supervisão de apoio ou de monitoria que ainda estão pendentes no final do período de

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		comunicação de informações. As recomendações podem implicar acções do BP e/ou dos SB. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma13	Relatórios programáticos planeados	Relatórios programáticos dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma14	Relatórios programáticos devidos	Relatórios programáticos dos SB ao BP devidos durante o período de comunicação de informações que não foram enviados com todos os dados necessários dentro do prazo. Para assegurar que são introduzidos apenas dados validados pelo BP para este indicador, esta informação é introduzida apenas ao nível do BP, e não ao nível do SB da aplicação de introdução de dados.
Ma15	Cargos principais planificados	Número de cargos principais planificados para preencher a função do BP ao abrigo da subvenção delegada ao SB no final do período de comunicação de informações. Isto será registado apenas ao nível do SB da aplicação de introdução de dados em que é tomada a decisão de recolher dados desagregados para este item.
Ma16	Cargos principais por preencher	Número de cargos principais planificados para preencher a função do BP ao abrigo da subvenção delegada ao SB que estão por preencher no final do período de comunicação de informações. Isto será registado ao nível do SB da aplicação de introdução de dados em que é decidido recolher dados desagregados para este item.

ITENS DE DADOS DE GESTÃO DE COMPRAS E APROVISIONAMENTO NA FOLHA DE CÁLCULO DE INTRODUÇÃO DE DADOS DO BP OU DO SB

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
PS26	No. de produtos de saúde encomendados com pedido de compra	Total de produtos encomendados com uma nota de encomenda. Estes dados podem ser registados ao nível do BP [se o Mecanismo de Compra Agrupada (MCA) estiver a ser utilizado ou se o BP efetuar a compra]. Os dados também podem ser registados ao nível do SB se as Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos (CMS) efetuarem a compra.
PS27	No. de produtos de saúde adquiridos com atraso	Total de produtos atrasados (não recebidos no prazo acordado) numa nota de encomenda. Estes dados podem ser registados ao nível do BP (se o MCA estiver a ser utilizado ou se o BP efetuar a compra) ou ao nível do SB (se a CMS efetuar a compra).
PS28	No. de testes de controlo de qualidade de produtos feitos	Número de testes de controlo de qualidade realizados. Estes dados podem ser registados ao nível do BP (se o MCA estiver a ser utilizado ou se o BP efetuar a compra) ou ao nível do SB (se a CMS efetuar a compra).
PS29	No. de testes de controlo de qualidade de produtos não satisfatórios	Número de testes de controlo de qualidade falhados. Isto pode ser registado ao nível do BP (se o MCA estiver a ser utilizado ou se o BP efetuar a compra) ou ao nível do SB (se as Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos efetuarem a compra) da aplicação de introdução de dados.
PS30	Valor dos pedidos de urgência	Valor das encomendas de emergência (encomendas efectuadas fora da programação do plano de compras) num determinado período de tempo. Estes dados podem ser registados ao nível do BP (se o MCA estiver a ser utilizado ou se o BP efetuar a compra) ou ao nível do SB (se a CMS efetuar a compra).
PS31	No. de sitios com pedidos apresentados	Número de locais que fizeram uma encomenda para receber fármacos ou produtos de saúde. Normalmente, o BP é a entidade que recebe as encomendas e que autoriza as Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos a efetuarem a entrega nos locais. Esta informação deve ser registada ao nível do BP da aplicação de introdução de dados.
PS32	No. de sitios que não receberam os respectivos pedidos completos e a tempo	Número de locais que receberam as suas encomendas completas e a tempo. Normalmente, o BP é a entidade que recebe as encomendas e que autoriza as Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos a efetuarem a entrega dos itens encomendados. O BP também deve ser a entidade que recebe o parecer dos locais quanto à recepção das encomendas completas e a tempo. Esta informação deve ser registada ao nível do BP da

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		aplicação de introdução de dados.
PS33	No. de sitios que oferecem serviços	Número de locais que fornecem serviços de tratamento (TARV, TB, TB/HIV ou Malária). Esta informação deve ser registada ao nível do BP ou do SB da aplicação de introdução de dados.
PS34	No. de sitios com rotura de stock	Número de locais que fornecem serviços de tratamento (TARV, TB ou Malária) com faltas de <i>stock</i> . Esta informação pode ser registada ao nível do BP ou do SB da aplicação de introdução de dados.
PS 35-54	Nível real de stock - Produto [1-20]	Estado atual do produto particular. Esta informação pode ser registada ao nível do BP e/ou do SB, dependendo da entidade que armazena os produtos. Geralmente, as Centrais de Medicamentos e Artigos Médicos são o SB que armazena os fármacos ou produtos de saúde, embora também possa ser uma entidade não-governamental. Por conseguinte, este indicador é introduzido ao nível do BP ou do SB, ou de ambos, se a responsabilidade do armazenamento de fármacos e produtos de saúde for partilhada entre várias entidades.
PS55	No. de sitios que deverão apresentar relatórios sobre stocks	Número de locais que se prevê que enviem relatórios sobre o estado dos stocks. O BP recebe estes relatórios e, por isso, comunica esta informação. Por conseguinte, este indicador é introduzido apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS56	No. de sitios com relatórios sobre stocks atrasados	Número de locais que se prevê que enviem relatórios sobre o estado do <i>stock</i> que estão atrasados no envio dos relatórios. É o BP quem recebe estes relatórios, por isso, deve ser o responsável pelo registo desta informação. Por conseguinte, este indicador é introduzido apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS57	Orçamento de produtos farmacêuticos	Orçamento aprovado pelo Fundo Global no plano de GCA para os fármacos. A definição de produtos farmacêuticos é a mesma que é utilizada pelo Fundo Global. Esta informação é registada apenas ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS58	Despesas de produtos farmacêuticos	Orçamento gasto para os produtos farmacêuticos. O valor gasto é o valor de todos os itens encomendados que foram "fechados" e liquidados. Esta informação é registada ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP na aplicação de

ID do objecto	Item de dados	Definição da Entrada de Dados
		introdução de dados.
PS59	Orçamento comprometido para compra de produtos farmacêuticos	Orçamento cabimentado para os produtos farmacêuticos. O valor cabimentado é o valor de todas as compras abertas que são alocadas aos vendedores através de notas de encomenda confirmadas. Trata-se do valor de todos os itens que estão "abertos" e que ainda não foram "recebidos" (e, por conseguinte, ainda não vencidos). Esta informação é registada na coluna do BP da aplicação de introdução de dados e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP da aplicação de introdução de dados.
PS60	Orçamento para compra de produtos de saúde e equipamento	Orçamento aprovado pelo Fundo Global para equipamento e produtos de saúde no plano de GCA para esta subvenção. Esta informação é registada ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS61	Despesas em produtos de saúde e equipamento	Orçamento gasto para equipamento e produtos de saúde conforme definido pelo Fundo Global. Esta informação é registada ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS62	Orçamento comprometido para compra de produtos de saúde e equipamento	Orçamento cabimentado para equipamento e produtos de saúde. Esta informação é registada ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida apenas na coluna do BP na aplicação de introdução de dados.
PS63	Orçamento para custos de gestão PSM	Orçamento aprovado pelo Fundo Global no plano de GCA para os custos de GCA. A definição de custos de GCA é a mesma que é utilizada pelo Fundo Global. Esta informação é registada ao nível do BP e é introduzida na aplicação de introdução de dados pelo BP.
PS64	Despesas em custos de gestão PSM	Orçamento gasto para custos de GCA conforme definido pelo Fundo Global. Estes custos não incluem custos de medicamentos, produtos de saúde ou equipamento. Como exemplos, podem ser incluídos os custos das paletes ou prateleiras para o armazenamento dos medicamentos. Esta informação é registada apenas ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida na aplicação de introdução de dados pelo BP.
PS65	Valor comprometido para custos de gestão PSM	Orçamento cabimentado para custos de GCA. A definição de custos de GCA é a mesma que é utilizada pelo Fundo Global. Esta informação é registada apenas ao nível do BP e, por conseguinte, é introduzida na aplicação de introdução de dados pelo BP.

ANEXO 6. INFORMAÇÃO ADICIONAL PARA O CÁLCULO DO INDICADOR P6 RELATIVO À DISPONIBILIDADE DE STOCKS

Este indicador consiste numa **comparação do *stock* corrente¹ do produto específico** (medicamentos em combinações únicas de dose fixa, mosquiteiros, *kits* de diagnóstico, etc., expressas como número de meses de tratamento disponível), **com o *stock* de segurança ou de emergência²** (em meses) estabelecido no plano de GCA aprovado pelo Fundo Global para o mesmo produto.

Este indicador será calculado para a doença respectiva ou para o componente com o qual a subvenção está relacionada (tuberculose, HIV/SIDA, TB/HIV, malária, fortalecimento dos sistemas de saúde). Os “produtos” seleccionados para cada componente de doença podem incluir medicamentos, preservativos, redes mosquiteiras e testes de diagnóstico rápido necessários para a implementação do programa. O BP pode seleccionar até 20 produtos que são comprados com a subvenção particular. Recomenda-se com veemência a utilização de nomes não-proprietários internacionais para cada produto, em vez de nomes de marca. Os produtos pediátricos devem ser apresentados e calculados em separado dos produtos para adultos.

A seguir encontra dois exemplos de cálculo deste indicador—um num regime de tratamento anti-retroviral, e o segundo num regime de tratamento da malária. Repare que para as subvenções para a tuberculose (TB), se o BP não foi o programa nacional contra a tuberculose, este terá de se coordenar com o programa nacional contra a TB para determinar os produtos que serão apresentados no painel de controlo para programas de tratamento DOTS, MDR TB e para o tratamento de reacções medicamentosas adversas.

PASSOS PARA CALCULAR O INDICADOR P6 PARA OS PRODUTOS PARA HIV/SIDA

No caso do HIV/SIDA, os produtos são geridos por número de unidades, (p. ex., comprimidos). Se a subvenção não servir para comprar fármacos anti-retrovirais, mas outros produtos necessários para o programa (p. ex., testes de diagnóstico de HIV, medicamentos para tratar doenças sexualmente transmissíveis, medicamentos para as infecções oportunistas ou medicamentos para tratar as reacções medicamentosas adversas), o BP deve dar prioridade à selecção de medicamentos que podem ter problemas de esgotar ou de excesso de *stock*, dado que a lista de medicamentos pode exceder os vinte espaços providenciados no Painel de Controlo para a Gestão do BP

1 "**Stock corrente**" é definido como o stock físico disponível que não perde validade nos três meses seguintes.

2 "**Stock de segurança**" é definido como “a quantidade de *stock* de reserva para o caso do item ficar indisponível no fornecedor ou do aumento repentino das necessidades. MSH [Management Sciences for Health]/OMS, Managing Drug Supply, 2012, capítulo 20, p. 11.

Cálculo por área de doença

HIV/SIDA

Exemplo de produto: Combinação de dose fixa (AZT/3TC/NVP)

<p>Passo A: Calcule as necessidades mensais. Neste caso, a necessidade diária deste produto por doente é de 2 comprimidos por dia. Fornecimento do mês por doente = 2 comprimidos x 30 dias = 60 comprimidos.</p>	<p>Explicação: Esta é a conversão do número de unidades/comprimidos necessários por dia em unidades/comprimidos necessários por mês, para um doente. É obtida multiplicando o número de comprimidos/unidades de produto necessários por dia por 30 para um único doente. O número estimado de comprimidos/<i>kits</i> necessários para considerar a dosagem em que o produto é comprado (por exemplo, se um doente precisa de 500 mg/dia, mas os comprimidos são comprados em formulações de 250 mg, o número de comprimidos necessários por doente será de 2/dia). Se o tratamento completo vier numa embalagem (p. ex., Coartem ou <i>kits</i> TB), esta conversão não é necessária e será alocado um <i>kit</i> ou embalagem por doente como tratamento completo.</p> <p>Fonte dos dados: O número de comprimidos/<i>kits</i>/unidades de produto necessário para um doente num dia é obtido nas Orientações de Tratamento Padronizado para a doença. As orientações de tratamento padronizado indicam o medicamento (ou medicamentos) que deve(m) ser usado(s) como tratamento de primeira linha, as doses de cada medicamento (em apresentação individual, co-embalados ou combinações de dose fixa), ou o número de <i>kits</i> quando o tratamento completo vem numa única embalagem (p. ex., terapias combinadas à base de artemisinina (ACT) ou <i>kits</i> de TB).</p>
<p>Passo B: Defina o número de doentes tratados com o determinado protocolo ou regime. Neste caso, temos 1000 doentes com este regime de tratamento anti-retroviral (TARV).</p>	<p>Explicação: O número utilizado neste número total de doentes em tratamento no presente ou o número de doentes que se prevê necessitarem de tratamento por mês.</p> <p>A intenção desta estimativa não é contar com aumentos no número de doentes por mês (para doenças crónicas) que possam resultar do aumento da taxa de deteção que virá acrescentar doentes aos que estão a ser tratados, no caso de doenças crónicas.</p> <p>Fonte dos dados: O programa nacional da doença ou a comissão nacional de quantificação deve fornecer o número de doentes em cada protocolo de tratamento.</p>
<p>Passo C: Calcule as necessidades totais mensais com a fórmula (A) x (B) = 60 x 1000 = 60 000 comprimidos</p>	<p>Obs.: Este é o número total de unidades (neste caso, comprimidos) que o programa tem de ter disponíveis todos os meses, para servir o número total de doentes no programa. Este número é obtido multiplicando os resultados dos passos A e B acima descritos.</p>
<p>Passo D: Defina o nível de <i>stock</i> corrente. O nível de <i>stock</i></p>	<p>Obs.: O <i>stock</i> corrente no armazém central (ou no nível mais alto do sistema) é definido como o <i>stock</i> físico disponível</p>

calculado é de 280 000 comprimidos.

que não perde validade nos três meses seguintes.

Fontes dos dados:

As informações sobre quantas unidades ainda estão disponíveis são obtidas junto do armazém central das centrais de medicamentos e artigos médicos. Os dados devem ser obtidos periodicamente, se não mensalmente. A decisão de estabelecer este indicador ao nível mais alto do sistema deve-se à incerteza de que exista informação aos outros níveis. Saber, pelo menos, o que resta ao nível central permite que os decisores encomendem o produto com a maior brevidade possível. Contudo, se os produtos forem entregues directamente nas regiões, os dados para este número devem ser obtidos junto dos armazéns regionais.

Do modo geral, se o BP for a entidade responsável por realizar a compra, deve saber quando os produtos foram entregues e terá essa informação disponível. Além disso, espera-se que o BP tenha informações sobre os produtos que foram distribuídos de acordo com um plano de distribuição, o que deve permitir que o BP faça uma estimativa de quanto produto resta no armazém central.

Se o armazém mantém um sistema electrónico de inventário, as informações serão prontamente disponibilizadas por meio de relatórios produzidos pelo sistema. Se o sistema electrónico de inventário não puder produzir relatórios, o BP poderá visitar o armazém com a lista de produtos que são comprados e determinar os níveis actuais de stock a partir das seguintes fontes de dados:

- Fichas de inventário, geralmente localizadas nas prateleiras onde são guardadas as caixas de produtos
- Registos de entrada e saída no armazém que geralmente contém o balanço destas actividades
- Uma contagem das caixas (contabilizando as unidades ou embalagens em cada caixa) dos produtos

O BP deve verificar que só são contabilizados como *stock* corrente lotes que tenham pelo menos três meses de prazo de validade. Os produtos com três ou menos meses de prazo de validade devem ser utilizados imediatamente. O Programa de Medicamentos Essenciais do país e o programa nacional da doença determinarão o número de meses de prazo de validade para assegurar a disponibilidade dos medicamentos, caso a quantidade mínima com prazo de validade de três meses não se aplique. O prazo de validade estabelecido de três meses pode não se aplicar, por exemplo quando o produto tem um tempo de espera muito longo. O tempo de espera é o intervalo necessário para concluir um ciclo de compra completo. E se demorar três meses a distribuir o produto do armazém central para os regionais? Os produtos que cheguem ao país com três meses de validade são praticamente inúteis, pois terão perdido a validade até alcançarem o nível regional. Por isso, utilizar um prazo de validade mínimo de seis meses para o *stock* corrente seria mais lógico.

<p>Passo E: Calcule o número de meses com stock disponível com a fórmula $(D)/(C) = 280\ 000$ comprimidos/60 000 comprimidos por mês = 4,7 meses de <i>stock</i> disponível</p> <p>Este número é introduzido para cada produto na folha de dados principal do BP da aplicação de introdução de dados.</p>	<p>Obs.: Este é obtido dividindo o stock corrente pelas quantidades de produto necessárias para tratar todos os doentes. Este número é introduzido para cada produto na folha de dados principal do BP da aplicação de introdução de dados.</p>
<p>Passo F: Determine o stock de segurança. Para este produto, o Programa Nacional para o HIV/SIDA acordou com o Programa Nacional de Medicamentos Essenciais e a Central de Medicamentos e Artigos Médicos que o stock de segurança para este produto é de 2 meses. O nível de stock de segurança de 2 meses para este produto foi inscrito no plano de GCA da subvenção aprovado pelo Fundo Global.</p> <p>Este número é introduzido para cada produto na aplicação de introdução de dados na fase de preparação—quando o painel de controlo está a ser</p>	<p>Obs.: O stock de segurança é medido em meses de stock. Conforme acima mencionado, o stock de segurança é a quantidade de stock de reserva para o caso de o fornecedor não conseguir reabastecer o item a tempo ou responder a aumentos não antecipados na procura do produto. O stock de segurança é determinado multiplicando o consumo médio mensal do produto (ajustado a esgotamentos) pelo tempo de espera em meses (para o fornecedor projetado ou para o pior cenário). É importante notar que cada produto mencionado num plano de GCA que é apresentado ao Fundo Global para aprovação tem de mencionar um stock de segurança. Depois de o plano de GCA estar aprovado, o stock de segurança referido no plano de GCA aprovado é o número que deve ser introduzido para esse produto na aplicação de introdução de dados durante a configuração.</p> <p>Fonte dos dados: Plano de GCA aprovado pelo Fundo Global, Programa Nacional para o HIV/SIDA, Central de Medicamentos e Artigos Médicos e Programa Nacional de Medicamentos Essenciais.</p>

<p>configurado para a subvenção.</p>	
<p>Passo G: Introduza o stock corrente para o produto na aplicação de introdução de dados. A aplicação do painel de controlo automatiza a comparação do stock corrente com o stock de segurança para o produto respectivo. Neste exemplo, podemos comparar o stock corrente com o stock de segurança dividindo (E) por (F)—4,7 dividido por 2—o que dá 2,35. Este resultado mostraria um alerta verde no painel de controlo. Isto deve-se ao facto de o BP actualmente ter disponível entre o dobro e o quádruplo da quantidade de stock de segurança. Por isso, o painel de controlo mostra a cor verde para este produto.</p>	<p>Obs.: A comparação entre o stock corrente e o stock de segurança é obtida comparando o stock corrente (em meses) com o stock de segurança (em meses) introduzido para cada produto respectivo durante a configuração na aplicação de introdução de dados.</p> <p>Quando o stock corrente introduzido na aplicação de introdução de dados é enviado para a aplicação do painel de controlo, esta compara os dois números. Se o stock corrente for inferior ou igual ao stock de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta (vermelho). Se o stock corrente não for mais do dobro do nível do stock de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta amarelo. Se o stock corrente for pelo menos o dobro do nível do stock de segurança mas for inferior ao quádruplo do stock de segurança, considera-se um resultado desejável, e será apresentado um alerta verde. Quando o stock corrente excede o quádruplo do stock de segurança, é apresentado um alerta roxo, indicando stock excessivo e, por conseguinte, risco de os produtos passarem do prazo de validade.</p> <p>A seguir encontra-se um resumo de como interpretar as quatro cores possíveis que são apresentadas ao lado de cada produto cujos dados foram introduzidos no Painel de Controlo para a Gestão do BP.</p> <p>Vermelho : Quando o stock corrente é igual ou inferior ao nível do stock de segurança</p> <p>Amarelo : Quando o stock corrente é maior que o stock de segurança, mas menos do dobro da quantidade do stock de segurança</p> <p>Verde : Quando o stock corrente se encontra entre dobro e o quádruplo da quantidade do stock de segurança</p> <p>Roxo : Quando o stock corrente é mais de quatro vezes a quantidade do stock de segurança</p> <p><i>O que deve o BP fazer em resposta aos resultados do painel de controlo?</i></p> <p>Quando o painel de controlo apresenta um aviso vermelho, este deve ser interpretado como significando que o número de tratamentos em <i>stock</i> no armazém central se encontra abaixo do nível considerado seguro para assegurar a continuação do tratamento sem interrupção. Nesta situação, o BP poderá querer solicitar informações aos níveis a jusante da cadeia de aprovisionamento, para garantir que existe produto disponível até que o nível central receba a encomenda seguinte. Caso o produto seja insuficiente para durar até à encomenda seguinte, o BP terá de fazer uma encomenda de emergência.</p> <p>Se o painel de controlo apresenta um aviso amarelo, o BP deve acelerar o recebimento da encomenda seguinte de produto,</p>

	<p>se possível, ou fazer uma encomenda, caso não exista nenhuma feita. Se o painel de controlo apresenta um aviso roxo, o BP deve começar por garantir que os níveis de <i>stock</i> existentes nos níveis a jusante da cadeia de aprovisionamento são suficientes e que não existem desequilíbrios regionais na disponibilidade do produto, antes de decidir atrasar o recebimento das encomendas no país.</p>
--	---

PASSOS PARA CALCULAR O INDICADOR P6 PARA OS PRODUTOS PARA MALÁRIA

Os programas para a malária gerem produtos por número de tratamentos, não por unidades/comprimidos individuais. O quadro seguinte resume como determinar a diferença entre o *stock* corrente e o *stock* de segurança para a associação artesunato/amodiaquina, um tratamento combinado à base de artemisina.

Cálculo por área de doença	
Malária	
Exemplo de produto: Associação artesunato/amodiaquina (AS/AQ)	
<p>Passo A: Calcule o stock corrente. Neste caso, iremos usar um nível de stock corrente de 1200 tratamentos com AS/AQ.</p>	<p>Obs.: O stock corrente no armazém central (ou no nível mais alto do sistema) é definido como o stock físico disponível que não perde validade nos três meses seguintes.</p> <p>Fontes dos dados:</p> <p>As informações sobre quantas unidades ainda estão disponíveis são obtidas junto do armazém central das centrais de medicamentos e artigos médicos. Os dados devem ser obtidos periodicamente, se não mensalmente. A decisão de estabelecer este indicador ao nível mais alto do sistema deve-se à incerteza de que exista informação aos outros níveis. Saber, pelo menos, o que resta ao nível central permite que os decisores encomendem o produto com a maior brevidade possível. Contudo, se os produtos forem entregues directamente nas regiões, os dados para este número devem ser obtidos junto dos armazéns regionais.</p> <p>Do modo geral, se o BP for a entidade responsável por realizar a compra, deve saber quando os produtos foram entregues e terá essa informação disponível. Além disso, espera-se que o BP tenha informações sobre os produtos que foram distribuídos de acordo com um plano de distribuição, o que deve permitir que o BP faça uma estimativa de quanto produto resta no armazém central.</p> <p>Se o armazém mantém um sistema electrónico de inventário, as informações serão prontamente disponibilizadas por meio de relatórios produzidos pelo sistema. Se o sistema electrónico de inventário não puder produzir relatórios, o BP poderá visitar o armazém com a lista de produtos que são comprados e determinar os níveis actuais de <i>stock</i> a partir das seguintes fontes de dados:</p> <ul style="list-style-type: none">• Fichas de inventário, geralmente localizadas nas prateleiras onde são guardadas as caixas de produtos• Registos de entrada e saída no armazém que geralmente contém o balanço destas actividades• Uma contagem das caixas (contabilizando as unidades ou embalagens em cada caixa) dos produtos <p>O BP deve verificar que só são contabilizados como <i>stock</i> corrente lotes que tenham pelo menos três meses de prazo de</p>

	<p>validade. Os produtos com três ou menos meses de prazo de validade devem ser utilizados imediatamente. O Programa de Medicamentos Essenciais do país e o programa nacional da doença determinarão o número de meses de prazo de validade para assegurar a disponibilidade dos medicamentos, caso a quantidade mínima com prazo de validade de três meses não se aplique. O prazo de validade estabelecido de três meses pode não se aplicar, por exemplo quando o produto tem um tempo de espera muito longo. O tempo de espera é o intervalo necessário para concluir um ciclo de compra completo. E se demorar três meses a distribuir o produto do armazém central para os regionais? Os produtos que cheguem ao país com três meses de validade são praticamente inúteis, pois terão perdido a validade até alcançarem o nível regional. Por isso, utilizar um prazo de validade mínimo de seis meses para o <i>stock</i> corrente seria mais lógico.</p>
<p>Passo B: Determine a utilização mensal esperada. Neste caso, vamos assumir uma utilização mensal esperada de 300 tratamentos.</p> <p>Número esperado de doentes em um mês = Número de tratamentos</p> <p>Note que este número reflecte o consumo mensal médio (CMM)</p>	<p>Obs.: Dado que a malária é uma doença aguda, a “utilização mensal esperada” é uma estimativa de quantos casos de malária são esperados cada mês, o que normalmente é baseado em dados epidemiológicos históricos.</p> <p>As quantidades totais de produto necessárias para o número de doentes esperados por mês são iguais ao número de doentes esperado para esse mês, dado que 1 doente = 1 tratamento.</p>
<p>Passo C: Calcule o número de meses de <i>stock</i> disponível como $(A)/(B) = 1200/300 = 4$ meses Este número é introduzido para cada produto na folha de dados principal do BP da aplicação de introdução de dados. Podem ser introduzidos dados para até 20 produtos.</p>	<p>Obs.: Este é obtido dividindo o <i>stock</i> corrente pelas quantidades de produto necessárias para tratar os doentes durante um mês. Este número é introduzido para cada produto na folha de dados principal do BP da aplicação de introdução de dados. Podem ser introduzidos dados para até 20 produtos.</p>
<p>Passo D: Estabeleça o <i>stock</i></p>	<p>Obs.: O <i>stock</i> de segurança é medido em meses de <i>stock</i>. Conforme acima mencionado, o <i>stock</i> de segurança é a</p>

<p>de segurança para AS/AQ. Neste caso, o Programa Nacional para a Malária decidiu que o stock de segurança para AS/AQ é de 2 meses de stock.</p> <p>Este número é introduzido para cada produto na aplicação de introdução de dados quando o painel de controlo está a ser configurado.</p>	<p>quantidade de <i>stock</i> de reserva para o caso de o fornecedor não conseguir reabastecer o item a tempo ou responder a aumentos não antecipados na procura do produto. O <i>stock</i> de segurança é determinado multiplicando o consumo médio mensal do produto (ajustado a esgotamentos) pelo tempo de espera em meses (para o fornecedor projectado ou para o pior cenário). Este número é introduzido para cada produto na aplicação de introdução de dados quando o painel de controlo está a ser configurado.</p> <p>Fonte dos dados: A entidade dentro do sistema de saúde responsável pela gestão da cadeia de aprovisionamento (p. ex., a Central de Medicamentos e Artigos Médicos) coordena-se com o programa nacional da doença e com o programa nacional de medicamentos essenciais para definir o <i>stock</i> de segurança de diversos produtos. Em muitos países, o <i>stock</i> de segurança é medido em unidades do produto, de modo que é necessário converter estas unidades em meses equivalentes de tratamento, convertendo o nível de <i>stock</i> de segurança em meses de tratamento, o que é feito dividindo o <i>stock</i> de segurança em unidades pela quantidade necessária para um mês de tratamento.</p>
<p>Passo E: Introduza o stock corrente para o produto na aplicação de introdução de dados. A aplicação do painel de controlo automatiza a comparação do stock corrente com o stock de segurança para o produto respectivo. Neste exemplo, podemos comparar o stock corrente com o stock de segurança dividindo (C) por (D)—4 dividido por 2—o que dá 2. Este resultado mostraria um alerta verde no painel de controlo. Isto deve-se ao facto de o BP atualmente ter disponível entre dois e quatro meses de stock de segurança. Por isso, o painel de controlo mostra a cor verde para este produto.</p>	<p>Obs.: A comparação entre o stock corrente e o stock de segurança é obtida comparando o stock corrente com o stock de segurança introduzido para cada produto respectivo durante a configuração na aplicação de introdução de dados.</p> <p>Quando o stock corrente introduzido na aplicação de introdução de dados é enviado para a aplicação do painel de controlo, esta compara os dois números. Se o stock corrente for inferior ou igual ao stock de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta (vermelho). Se o stock corrente não for mais do dobro do nível do stock de segurança, o painel de controlo apresenta um alerta amarelo. Se o stock corrente for pelo menos o dobro do nível do stock de segurança mas for inferior ao quádruplo do stock de segurança, considera-se um resultado desejável, e será apresentado um alerta verde. Quando o stock corrente excede o quádruplo do stock de segurança, é apresentado um alerta roxo, indicando stock excessivo e, por conseguinte, risco de os produtos passarem do prazo de validade.</p> <p>Vermelho : Quando o <i>stock</i> corrente é igual ou inferior ao nível do <i>stock</i> de segurança</p> <p>Amarelo : Quando o <i>stock</i> corrente é maior que o <i>stock</i> de segurança, mas menos do dobro da quantidade do <i>stock</i> de segurança</p> <p>Verde : Quando o <i>stock</i> corrente se encontra entre dobro e o quádruplo da quantidade do <i>stock</i> de segurança</p> <p>Roxo : Quando o <i>stock</i> corrente é mais de quatro vezes a quantidade do <i>stock</i> de segurança</p> <p><i>O que deve o BP fazer em resposta aos resultados do painel de controlo?</i></p> <p>Quando o painel de controlo apresenta um aviso vermelho, este deve ser interpretado como significando que o número de tratamentos em <i>stock</i> no armazém central se encontra abaixo do nível considerado seguro para assegurar a continuação do tratamento sem interrupção. Nesta situação, o BP poderá querer solicitar informações aos níveis a jusante da cadeia de aprovisionamento, para garantir que existe produto disponível até que o nível central receba a</p>

	<p>encomenda seguinte. Caso o produto seja insuficiente para durar até à encomenda seguinte, o BP terá de fazer uma encomenda de emergência.</p> <p>Se o painel de controlo apresenta um aviso amarelo, o BP deve acelerar o recebimento da encomenda seguinte de produto, se possível, ou fazer uma encomenda, caso não exista nenhuma feita. Se o painel de controlo apresenta um aviso roxo, o BP deve começar por garantir que os níveis de <i>stock</i> existentes nos níveis a jusante da cadeia de aprovisionamento são suficientes e que não existem desequilíbrios regionais na disponibilidade do produto, antes de decidir atrasar o recebimento das encomendas no país.</p>
--	--

ANEXO 7. INDICADORES PADRÃO DE PRODUTIVIDADE E COBERTURA DO PROGRAMA DO FUNDO GLOBAL (DESDE OUTUBRO DE 2014)[‡]

TUBERCULOSE

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Prevenção e tratamento da TB
DOTS-1a	Pr116	Número de casos notificados de todas as formas de TB (i.e., confirmadas via bacteriológica e diagnósticos clínicos).
DOTS-1b	Pr118	Número de casos notificados de TB com confirmação por via bacteriológica.
DOTS-2a	Pr120	Taxa de sucesso de tratamento de todas as formas de TB (número e %).
DOTS-2b	Pr122	Taxa de sucesso de tratamento de casos de TB com confirmação por via bacteriológica (número e %).
DOTS-3	Pr124	Número de laboratórios que realizam exames microscópicos da expectoração e que mostram um desempenho adequado de EQA (número e %).
DOTS-4	Pr126	Número de unidades estatísticas que comunicam a ausência de esgotamento de <i>stocks</i> de fármacos anti-TB no último dia do trimestre (número e %).
DOTS-5	Pr128	Número de crianças com menos de 5 anos em contacto com doentes de TB que iniciaram terapia preventiva.
DOTS-6	Pr130	Número de casos de TB (todas as formas) notificados entre as principais populações afectadas/grupos de alto risco.
DOTS-7a-c	Pr132	Casos de TB notificados (todas as formas) cuidadores não participantes do PNCT (número e %).

[‡] Repare que o Fundo Global também tem indicadores de resultados e de impacto entre os indicadores padrão. Contudo, esses indicadores não são medidos com a mesma frequência (geralmente a cada 1-3 anos), por isso não são incluídos nesta lista de indicadores padrão. Os indicadores padrão de produtividade e cobertura no presente Anexo são mais propícios à monitoria de rotina do programa do que os indicadores de impacto ou de resultado. Caso o BP pretenda substituir alguns dos seus indicadores de resultado ou de impacto pela lista de indicadores de produtividade e cobertura, pode fazê-lo adicionando esses indicadores à aplicação de introdução de dados seguindo as instruções no manual.

Manual de Instalação e Configuração do Painel de Controlo para a Gestão do Beneficiário Principal, Anexos 1-7— Versão 2.0 R4 15 de agosto de 2017

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	MDR TB
TB-MR-1	Pr134	Número de doentes de TB anteriormente tratados a receber TSM (apenas casos comprovados bacteriologicamente) (número e %).
TB-MR-2	Pr136	Número de casos de TB comprovados bacteriologicamente resistentes aos fármacos (TB-RR e/ou TB-MR) notificados.
TB-MR-3	Pr138 Pr140	Número de casos com TB resistente a fármacos (TB-RR e/ou TB-MR) que iniciaram tratamentos de segunda linha (comprovados bacteriologicamente). Número de casos com TB resistente a fármacos (TB-RR e/ou TB-MR) que iniciaram tratamentos de segunda linha (casos empíricos).
TB-MR-4	Pr142	Número de casos com TB resistente a fármacos (TB-RR e/ou TB-MR) que iniciaram tratamento para TB-MR de quem se perdeu o rasto de acompanhamento aos seis meses (número e %).
TB-MR-5	Pr144	Número de laboratórios de TSM que mostram um desempenho adequado na Avaliação Externa de Qualidade (número e %).
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	TB/HIV
TB/HIV-1	Pr146	Número de doentes de TB com estatuto de HIV conhecido.
TB/HIV-	Pr148	Número de doentes de TB HIV-positivos que receberam terapia anti-retroviral durante o tratamento da TB (número e %).
TB/HIV-3	Pr150	Número de doentes HIV-positivos a quem foi feito o rastreio da TB em ambiente de cuidados ou tratamento do HIV (número e %).
TB/HIV-4	Pr152	Número de doentes HIV-positivos recentemente inscritos no contexto de cuidados de HIV a iniciar TIP (número e %).

M&E-1	Pr154	Número de SIGS ou outras unidades estatísticas de rotina que apresentam relatórios atempados de acordo com as orientações nacionais (número e %).
-------	-------	---

MALÁRIA

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Prevenção da malária
VC-4	Pr156 Pr158 Pr160	Proporção de grupos de risco alvo a receber REMI (grávidas). Proporção de grupos de risco alvo a receber REMI (crianças < 5 anos). Proporção de grupos de risco alvo a receber REMI (outros grupos de risco).
VC-2	Pr162	Proporção da população em risco potencialmente coberta por redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração (REMILD) distribuídas (número e %).
VC-1	Pr164	Número de REMILD distribuídas - campanhas massivas e distribuição contínua (número e %).
VC-5	Pr166	Número de lares em áreas alvo que receberam pulverização intra-domiciliária (PIDOM) durante o período de comunicação de informações (número e %).
VC-6	Pr168	Proporção da população protegida por PIDOM nos últimos 12 meses.

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Gestão de casos
CM-1a	Pr170 Pr172 Pr174	<p>Número de casos suspeitos de malária que foram sujeitos a teste parasitológico (em estabelecimentos de saúde do sector público) (número e %).</p> <p>Número de casos suspeitos de malária que foram sujeitos a teste parasitológico (em estabelecimentos de saúde do sector privado) (número e %).</p> <p>Número de casos suspeitos de malária que foram sujeitos a teste parasitológico (na comunidade) (número e %).</p>
CM-2a-c	Pr176 Pr178 Pr180	<p>Número de casos de malária confirmados que receberam tratamento de primeira linha anti-malária de acordo com a política nacional (em estabelecimentos de saúde do sector público) (número e %).</p> <p>Número de casos de malária confirmados que receberam tratamento de primeira linha anti-malária de acordo com a política nacional (em estabelecimentos de saúde do sector privado) (número e %).</p> <p>Número de casos de malária confirmados que receberam tratamento de primeira linha anti-malária de acordo com a política nacional (na comunidade) (número e %).</p>
CM-3	Pr182 Pr184 Pr186	<p>Número de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento de primeira linha anti-malária (em estabelecimentos de saúde do sector público) (número e %).</p> <p>Número de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento de primeira linha anti-malária (em estabelecimentos de saúde do sector privado) (número e %).</p> <p>Número de casos estimados de malária (presumidos e confirmados) que receberam tratamento de primeira linha anti-malária (na comunidade) (número e %).</p>
CM-4	Pr188 Pr190	<p>Número de estabelecimentos de saúde sem esgotamento de <i>stock</i> de bens essenciais (número e %).</p> <p>Número de trabalhadores de saúde comunitários (TSC) sem esgotamento de <i>stock</i> de bens essenciais (número e %).</p>

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Prevenção da malária durante a gravidez
SPI-1	Pr192	Número de mulheres com acompanhamento clínico pré-natal que receberam três ou mais doses de tratamento intermitente presuntivo (TIP) para a malária (número e %)
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Vigilância no contexto da eliminação
CM-5	Pr194	Número de casos confirmados completamente investigados (incluindo formulário de investigação do caso, formulário de investigação do foco e detecção de casos activos).
	Pr196	Número de focos de malária completamente investigados (formulário de investigação do foco de malária preenchido, incluindo dados da investigação entomológica) e registados (em registo, com mapas de cada foco) (número e %).

N.º do indicador página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Sistema de Informação de Saúde e Monitoria e Avaliação (M&A)
M&E-1	Pr198	Número de SIGS ou outras unidades estatísticas de rotina que apresentam relatórios atempados de acordo com as orientações nacionais (número e %).
Não aparece na aplicação do Fundo Global	Pr200	Número de relatos recebidos acima dos relatos esperados (número e %).

HIV/SIDA

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Tratamento, cuidados e apoio (para PVHS)
TCS-1	Pr66	Número de adultos e crianças actualmente a receber o tratamento anti-retroviral entre todos os adultos e crianças a viver com HIV (número e %).
TCS-2	Pr68	Número de pessoas a viver com HIV que iniciaram TARV com contagem de CD4 <200 células/mm ³ .
TCS-3	Pr70	Número de pessoas que iniciaram TARV com uma carga viral indetectável aos 12 meses (<1000 cópias/ml).
TCS-4	Pr72	Número de estabelecimentos de saúde com esgotamento de <i>stocks</i> de pelo menos um fármaco anti-retroviral necessário (número e %).
TCS-5	Pr74	Proporção de PVHS subnutridas que receberam alimentos terapêuticos ou suplementares nalgum momento durante o período de comunicação de informações.

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	TB/HIV
TB/HIV -1	Pr76	Número de doentes de TB com estatuto de HIV conhecido (número e %).
TB/HIV-2	Pr78	Número de doentes de TB HIV-positivos que receberam tratamento antir-retroviral durante o tratamento da TB (número e %).
TB/HIV-3	Pr80	Número de doentes HIV-positivos a quem foi feito o rastreio da TB em ambiente de cuidados ou tratamento do HIV (número e %).
TB/HIV-4	Pr82	Número de doentes HIV-positivos recentemente inscritos no contexto de cuidados de HIV a iniciar TIP (número e %).
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Eliminação da transmissão vertical do HIV mãe-filho (ETV)
ETV-1	Pr 86	Número de grávidas que conhecem o seu estatuto de HIV (número e %).
ETV-2	Pr 84	Número de grávidas HIV-positivas que receberam fármacos antirretrovirais para reduzir o risco de transmissão vertical mãe-filho (número e %).
ETV-3	Pr 88	Número de bebés nascidos de mulheres HIV-positivas que foram submetidas a um teste virológico para o HIV nos 2 meses antes do parto (número e %).

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Prevenção junto das populações chave (PC)
KP-1a-e	Pr 92	Número de populações chave alcançadas abrangidas pelo pacote de serviços definido no programa de prevenção contra o HIV (trabalhadores do sexo/HSH/TG/PID/ outros) (número e %).
KP-2a-e	Pr 94	Número de PC abrangidos por intervenções ao nível individual e/ou de pequenos grupos do programa de prevenção contra o HIV (número e %).
KP-3a-e	Pr 96	Número de PC que foram submetidas a um teste de HIV durante o período de comunicação de informações e que conhecem os resultados (HSH/TG/trabalhadores do sexo/PID/outros) (número e %).
KP-4	Pr98	Número de agulhas e seringas distribuídas por pessoa que injecta drogas por ano, pelos programas de troca de agulhas e seringas (número).
KP-5	Pr100	Número de indivíduos que recebem TSO que receberam tratamento durante pelo menos 6 meses (número e %).
		Prevenção junto das populações gerais
GP-1	Pr102	Número de mulheres e homens com mais de 15 anos que fizeram um teste de HIV e conhecem o resultado (número).
GP-2	Pr104	Número de indivíduos da população alvo alcançados por programas comunitários com intervenções padronizadas de prevenção do HIV.
GP-3	Pr106	Número de novos indivíduos com testes positivos para o HIV inscritos em serviços de cuidados de saúde (pré-TARV ou TARV) (número e %).
GP-4	Pr90	Número de pacientes de cuidados pré-natais testadas para sífilis na primeira consulta pré-natal (número e %)
GP-5	Pr108	Número de circuncisões masculinas realizadas de acordo com os padrões nacionais (número)

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Adolescentes e jovens
YP-1	Pr110	Número de jovens com idades compreendidas entre 10–24 anos abrangidos por educação para o HIV baseada em competências quotidianas nas escolas (número e %).
		Sistema de Informação de Saúde e M&E
M&E-1	Pr112	Número de SIGS ou outras unidades estatísticas de rotina que apresentam relatórios atempados de acordo com as orientações nacionais (número e %).
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global		Sinergias para o desenvolvimento
GP-6-	Pr114	Número de crianças órfãs e vulneráveis com idades compreendidas entre 0–17 anos cujos lares receberam apoio básico exterior gratuito nos cuidados da criança de acordo com as orientações nacionais (número e %).

FORTALECIMENTO DOS SISTEMAS COMUNITÁRIOS

N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Prestação de serviços
SD-1	Pr202	Número e distribuição da estabelecimentos de saúde por 10 000 pessoas
SD-2	Pr204	Número de consultas externas por 10 000 pessoas
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Mão de obra na área da saúde
HW-1	Pr206 Pr208	Número de trabalhadores da saúde por 10 000 pessoas (referir trabalhadores da saúde comunitários conforme aplicável) Número de trabalhadores da saúde comunitários por 10 000 pessoas
HW-2	Pr210 Pr212 Pr214 Pr216	Distribuição dos trabalhadores da saúde (por especialidade) Distribuição dos trabalhadores da saúde (por região) Distribuição dos trabalhadores da saúde (por local de trabalho) Distribuição dos trabalhadores da saúde (por sexo)
HW-3	Pr218	Número de trabalhadores da saúde recentemente recrutados em estabelecimentos de saúde primária nos últimos 12 meses, expresso como uma percentagem das metas de recrutamento planeadas
HW-4	Pr220	Taxa de retenção anual dos prestadores de serviços nos estabelecimentos de saúde primária
N.º do indicador na página de Internet	N.º do indicador no ficheiro	Gestão de Compras e Aprovisionamento

do Fundo Global	principal de dados do painel de controlo do BP	
PSM-1	Pr222	Percentagem de estabelecimentos de saúde que não comunicaram esgotamentos de <i>stock</i> de medicamentos essenciais
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Monitoria e Avaliação
M&E-1	Pr224	Percentagem de SIGS ou outras unidades estatísticas de rotina que apresentam relatórios atempados de acordo com as orientações nacionais
M&E-3	Pr226	Percentagem de mortes registadas (conforme relatadas por sistemas de registo civil ou amostragem, hospitais, sistemas de referência comunitários) entre o total de mortes no mesmo período e região geográfica
N.º do indicador na página de Internet do Fundo Global	N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel de controlo do BP	Financiamento dos cuidados de saúde
HF-1	Pr228	Encargos do Estado com a saúde como percentagem dos encargos gerais do Estado

N.º do indicador no ficheiro principal de dados do painel	Fortalecimento dos Sistemas Comunitários
--	--

de controlo do BP	
Pr230	Número de novos TSC recrutados nos últimos 12 meses (número)
Pr232	Taxa de retenção anual de prestadores de serviços das Organizações de Base Comunitária (OBC)

O Fundo Global está a trabalhar num quadro de M&A para as subvenções que inclua o fortalecimento dos sistemas comunitários (FSC), direitos humanos e áreas similares para as quais é difícil medir indicadores de cobertura num período curto. Os indicadores FSC nesta lista são meramente ilustrativos; os BP trabalharão com as equipas do Fundo Global no país para decidirem quais os indicadores FSC adequados ao respectivo contexto.